



Tendo este Gabinete recebido por parte do Comando Distrital de Operações de Socorro de Setubal o comunicado técnico-operacional N° AP/5/DCS/2018 de 08/03/2018 pelas 15h30 sobre **Condições Meteorológicas Adversas (Precipitação, Vento e Agitação Marítima)**

Situação Meteorológica

No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) realizado no Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS) da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), prevê-se um agravamento das condições meteorológicas, nomeadamente precipitação forte, trovoadas, intensificação do vento com possibilidade de registo de fenómenos extremos, e agravamento da agitação marítima em toda a costa:

- **Precipitação forte e persistente** em todo o território a partir da próxima madrugada e previsivelmente até domingo (11 mar), em especial no **Minho e Douro Litoral**, podendo abranger também os **distritos de Vila Real, Viseu e Aveiro**. Os valores acumulados podem atingir os **40-60 mm/12 horas**, com o **período mais crítico a ocorrer entre as 15 horas e as 21 horas de amanhã** (09 mar).
- **Vento moderado a forte** (até 55 km/h) do quadrante sul, com **rajadas até 85 km/h, no litoral, e de até 110 km/h, nas terras altas**. Possibilidade de **ocorrência de fenómenos extremos de vento, mais prováveis a Sul**.
- **Agitação marítima de sudoeste** em toda a costa, com altura da **onda a chegar aos 4-5 metros**, a partir das 18 horas de amanhã. No domingo prevê-se o **agravamento do estado do mar com ondas a ultrapassarem os 7 metros** na costa ocidental e **picos máximos de até 14 m** (período a rondar os 14 s).

Efeitos Expectáveis

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem
- Possibilidade de inundações por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis
- Danos em estruturas montadas ou suspensas e quedas de ramos ou árvores
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiência de drenagem

- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte
- Possíveis acidentes na orla costeira

- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos pela perda da sua consistência

Medidas de Auto-Proteção

Recomenda-se à população a tomada das necessárias medidas de prevenção e precaução nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água nas vias
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de saneamento destapadas
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente andaimes, placards e outras estruturas suspensas
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios á beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima.
- Ter especial cuidado na circulação junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento forte
- Proceder à colocação das correntes de neve nas viaturas, sempre que se circular nas áreas atingidas pela queda de neve;

- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança